

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019**

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Sete

Conhecer e experimentar a morte todo-inclusiva de Cristo

Leitura bíblica: Jo 1:29; 3:14; 12:24; Rm 8:3; 6:6; Hb 2:14; Ef 2:14-16

I. Se não conhecermos a morte todo-inclusiva de Cristo e se não experimentarmos a Sua morte em nossa vida cristã, não poderemos viver a vida cristã – Rm 6:6:

- A. A vida cristã é viver Cristo, mas para vivermos Cristo, temos de morrer – Fp 1:21a.
- B. Se não soubermos que fomos crucificados com Cristo antes de nascermos, não poderemos viver a vida cristã – Rm 6:6; Gl 2:20.
- C. A fim de vivermos a vida cristã, temos de estar sob a obra aniquiladora da cruz de Cristo na experiência subjetiva da Sua morte todo-inclusiva – 2Co 4:10-11.

II. Temos de ter uma visão dos sete aspectos da pessoa e da obra de Cristo em Sua morte todo-inclusiva:

- A. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo era o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo – Jo 1:29:
 - 1. Cristo como o Cordeiro de Deus tira o pecado da raça humana – 2Co 5:21.
 - 2. Por meio de Satanás o pecado entrou no homem, pois Satanás injetou o pecado, sua natureza pecaminosa, na raça humana, mas o Cordeiro de Deus veio para tirar esse pecado da humanidade – Ap 13:8; Jo 1:29.
 - 3. Cristo morreu na cruz como o Cordeiro de Deus para lidar com o pecado e os pecados; as questões do pecado e dos pecados foram tratadas pelo Cordeiro de Deus, que estava sob o julgamento de Deus na cruz, satisfazendo os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus – 2Co 5:21; Hb 9:26, 28; 1Co 15:3; 1Pe 2:24.
- B. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo morreu como um homem na carne, fazendo com que o pecado fosse condenado na carne por Deus – Rm 8:3:
 - 1. Deus enviou Seu Filho não na *realidade* da carne do pecado, mas na *semelhança* da carne do pecado – Rm 8:3.
 - 2. Cristo era um homem na carne, e Ele morreu na cruz como um homem na carne – Jo 1:1, 14; 19:33-34:
 - a. Como um homem na carne, Ele tinha somente a semelhança da carne do pecado, não a natureza pecaminosa da carne do pecado; porém, a Sua humanidade estava, de alguma forma, relacionada ao pecado – Jo 1:14; Rm 8:3; 2Co 5:21.
 - b. O fato de Cristo morrer na cruz como um homem na carne, na semelhança da carne do pecado, fez com que o pecado na carne fosse condenado por Deus – Rm 8:3.
- C. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo foi o último Adão, fazendo com que o velho homem fosse crucificado – 1Co 15:45b:
 - 1. Por meio da Sua queda, Adão, o cabeça da humanidade, fez de si mesmo e de seus descendentes um homem caído na velha criação de Deus – Rm 5:12.

2. Cristo, como o último Adão, como a conclusão do velho homem, levou o velho homem para a cruz a fim de ser crucificado; quando Ele foi crucificado, nosso velho homem foi crucificado com Ele – Rm 6:6.
 3. Porque a morte maravilhosa de Cristo foi todo-inclusiva, ela nos incluiu; fomos postos em Cristo por Deus e estávamos Nele quando Ele foi crucificado – 1Co 1:30; Gl 2:20.
- D. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo era o Primogênito de toda a criação acabando com a velha criação – Cl 1:15:
1. Quanto à Sua humanidade, Cristo foi o primeiro item da criação de Deus.
 2. Porque Ele é o Primogênito de toda a criação, em Sua morte na cruz o Senhor Jesus acabou com a velha criação, morrendo como o Primogênito de toda a criação.
 3. A redenção cumprida por Cristo é para toda a criação – Cl 1:20; Hb 2:9.
- E. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo era a realidade da serpente de bronze, destruindo o diabo, que tem o poder da morte – Nm 21:4-9; Jo 3:14; Hb 2:14:
1. Cristo era uma serpente somente na forma; Ele não tinha a natureza venenosa de uma serpente – Jo 3:14.
 2. A serpente é um símbolo do diabo, que é chamado de “antiga serpente” – Ap 12:9.
 3. Ao ser crucificado em forma de serpente, o Senhor Jesus esmagou a cabeça da velha serpente, o diabo; dessa maneira, Ele julgou o príncipe deste mundo – Jo 12:31.
- F. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo morreu como o Pacificador – Ef 2:14-16:
1. Cristo morreu na cruz para abolir todas as ordenanças entre a humanidade, derrubando “a parede de separação que estava no meio, a inimizade” – Ef 2:14.
 2. Havia separação não somente entre os judeus e os gentios, mas entre toda nacionalidade e etnia; sem a remoção dessas separações, não haveria maneira de sermos um em Cristo como Seu Corpo – Ef 2:15-16.
 3. Porque todas as ordenanças e separações foram abolidas por Deus na cruz, agora, na vida da igreja, temos povos de todas as etnias, cores e nacionalidades – Ef 2:14-16.
- G. Em Sua morte todo-inclusiva, Cristo morreu como um grão de trigo caindo na terra para a liberação da vida divina a fim de produzir muitos grãos – Jo 12:24:
1. O Senhor Jesus caiu na terra e morreu para que o Seu elemento divino, Sua vida divina, fosse liberada a partir da casca da Sua humanidade a fim de produzir muitos crentes em ressurreição, assim como um grão de trigo tem o seu elemento de vida liberado ao cair na terra, morrer e crescer a fim de produzir muitos grãos – Jo 12:24; 1Pe 1:3.
 2. O Senhor Jesus, como um grão de trigo que caiu na terra, perdeu a Sua vida da alma por meio da morte a fim de liberar Sua vida divina a muitos grãos – Jo 12:24-25.
 3. Os muitos grãos são a reprodução de Cristo, Sua multiplicação; por meio da Sua morte e ressurreição, o Senhor Jesus foi reproduzido e multiplicado para produção da igreja – Jo 12:24; Mt 16:18; 18:17.
 4. Os muitos grãos podem ser moídos e mesclados juntos como um só pão – 1Co 10:17:
 - a. Como os muitos grãos, devemos estar dispostos a ser quebrantados, a fim de sermos mesclados.
 - b. Não devemos permanecer como grãos inteiros; precisamos ser quebrantados e triturados como farinha fina a fim de sermos mesclados aos outros para fazermos um pão.
 - c. Esse pão é o Corpo de Cristo, que se consoma na Nova Jerusalém – 1Co 10:17; Ap 21:2, 10.